



GEDES

Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 08/2016
Período: 19/03/2016 –25/03/2016

GEDES - UNESP

- 1- Autópsia reforçou hipótese de responsabilidade do regime militar na morte de ex-reitor da Universidade de Brasília
- 2- Jornalista britânico investigou origem e atuação de grupos criminosos na América Latina
- 3- Aeronave experimental do ex-presidente da mineradora Vale S.A. caiu em bairro residencial na cidade de São Paulo
- 4- Documentário sobre a censura ao periódico *O Estado de S. Paulo* durante o regime militar foi exibido no Sindicato dos Jornalistas
- 5- Ministro da Defesa foi citado em planilha de beneficiários da empreiteira Odebrecht

1- Autópsia reforçou hipótese de responsabilidade do regime militar na morte de ex-reitor da Universidade de Brasília

Segundo o jornal *Correio Braziliense*, um relatório do professor da Universidade Federal da Bahia (Ufba), João Augusto de Lima Rocha, apresentado no dia 11/03/16, durante o evento que marcou os 45 anos de morte do ex-reitor e educador da Universidade de Brasília (UnB), Anísio Teixeira, revelou resultados de uma autópsia que apontam para possibilidade de o regime militar brasileiro (1964-1985) ter sido responsável pela morte do educador. Teixeira morreu em 1971, e os resultados da autópsia reforçaram a hipótese do ex-reitor ter sido sequestrado, torturado e assassinado por agentes do regime militar. O periódico afirmou que a hipótese “encontra respaldo em documentos fornecidos por legistas e depoimentos de pessoas que tiveram acesso privilegiado a informações do regime militar”. O relatório apresentado por Rocha, que é também biógrafo de Teixeira, revelou uma versão diferente da versão oficial de sua morte, segundo a qual o ex-reitor teria caído no fosso de um elevador em um prédio na cidade do Rio de Janeiro. Rocha afirmou que pesquisas apontaram que a queda não foi a causa da morte de Teixeira e que, de acordo com as investigações, “admitiu-se que um eventual instrumento cilíndrico, provavelmente de madeira, teria causado as lesões” presentes em seu crânio. O jornal afirmou que o trabalho de Rocha teve como base informações que até o momento foram mantidas em sigilo pela família da vítima e que ao ser concluído deve ser encaminhando para a Comissão de Memória e Verdade da UnB, e depois para a Comissão Especial sobre Mortos e Desaparecidos Políticos, da Presidência da República. De acordo com Rocha, “as explicações oficiais em torno do desaparecimento de Anísio Teixeira esbarram em afirmações contraditórias”, “principalmente quanto ao dia do desaparecimento e a posição em que estava o corpo do ex-reitor da UnB”. O professor da Ufba também citou o desaparecimento do ex-deputado, Rubens Paiva, um mês antes da morte de Teixeira, e afirmou que o plano

do brigadeiro João Paulo Burnier, responsável pela prisão de Teixeira, “era matar todos os intelectuais mais importantes do Brasil naquela época”. (Correio Braziliense – Cidades – 19/03/16)

2- Jornalista britânico investigou origem e atuação de grupos criminosos na América Latina

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, o jornalista britânico Ioan Grillo apresentou em seu livro *Gangster Warlords* as investigações que realizou na América Latina sobre quatro grupos criminosos da região relacionados ao narcotráfico, sendo eles: Mara Salvatrucha, Mara 18 (El Salvador, Guatemala e Honduras), Shower Posse (Jamaica), Comando Vermelho (Brasil) e Cavaleiros Templários (México). De acordo com o jornal, suas investigações apontaram que desde o início do século XXI, a “guerra” destes grupos com as Forças Armadas e com as polícias já vitimou mais de 1 milhão de pessoas, número que continua crescendo. Em razão de dados como o aumento de 11% nas taxas de homicídios no continente, além do crescimento da quantidade de dinheiro movimentada anualmente pelo narcotráfico, o jornalista acredita que a América Latina vive hoje um “Holocausto movido pela cocaína”. Em *Gangster Warlords*, o autor buscou analisar o surgimento dos grupos estudados e, ao explicar o surgimento do Comando Vermelho, Grillo retornou ao período do regime militar brasileiro (1964-1985), afirmando que o ambiente carcerário na cidade do Rio de Janeiro, em que presos políticos ficaram juntos com criminosos comuns, possibilitou o surgimento de uma hierarquia do crime “e até um glossário, parecidos aos que usava a guerrilha política de então”. O jornalista concluiu que, apesar das particularidades, as organizações estudadas possuem semelhanças, que “estão na formação das hierarquias de poder, na tomada e manutenção de territórios, no modo como se realizam julgamentos e ‘justiçamentos’ e na aparente generosidade na relação entre traficantes e as comunidades em que vivem”. (Folha de S. Paulo - Ilustrada - 19/03/16)

3- Aeronave experimental do ex-presidente da mineradora Vale S.A. caiu em bairro residencial na cidade de São Paulo

Segundo os periódicos *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*, a aeronave do ex-presidente da mineradora Vale S.A., Roger Agnelli, caiu em um bairro residencial da cidade de São Paulo, no dia 19/03/16, causando sete óbitos. De acordo com *O Correio*, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) declarou que o monomotor era uma aeronave experimental, construída por Agnelli, e que em casos como esse a análise do acidente é de responsabilidade da Aeronáutica e da polícia local. A Aeronáutica informou, por meio de nota, que o avião, modelo CA-9, de prefixo PR-ZRA, decolou às 15h20 do aeroporto Campo de Marte, com destino à cidade do Rio de Janeiro. A *Folha* e *O Estado* reportaram que, de acordo com a Anac, a aeronave não estava autorizada a realizar voos em perímetros urbanos densamente povoados, como no caso da região do aeroporto Campo de Marte, por se tratar de um aeromodelo experimental. Segundo os jornais, o Código Brasileiro de Aeronáutica permite o uso de aeronaves amadoras, desde que estejam certificadas; entretanto, a falta de segurança serve como principal argumento para o questionamento do uso desse tipo de avião. *O Estado* afirmou que, segundo dados do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa), ocorreram 135 acidentes envolvendo aeromodelos experimentais entre 2005 e 2014. Segundo os jornais, por

ser experimental, o avião não era obrigado a possuir caixa-preta, o que dificultou as investigações (Correio Braziliense – Economia – 20/03/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 20/03/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 22/03/16; Folha de S. Paulo – Cotidiano – 23/03/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 20/03/16; O Estado de S. Paulo – Metrópole – 22/03/16)

4- Documentário sobre a censura ao periódico O Estado de S. Paulo durante o regime militar foi exibido no Sindicato dos Jornalistas

De acordo com o jornal *O Estado de S. Paulo*, o documentário “Estranhos na Noite – Mordaça no Estádio em Tempos de Censura”, do diretor Camilo Tavares, a respeito da censura sofrida pelo jornal *O Estado de S. Paulo* durante o regime militar (1964-1985), foi exibido na sede do Sindicato dos Jornalistas, na cidade de São Paulo. O autor do livro que deu origem ao documentário, e também repórter do periódico, José Maria Mayrink, foi o responsável pelo roteiro do longa-metragem, que apresenta 27 depoimentos de pessoas ligadas à mídia, jornalistas e artistas, e intelectuais. (O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 22/03/16)

5- Ministro da Defesa foi citado em planilha de beneficiários da empreiteira Odebrecht

Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, 316 nomes – a maioria de políticos – constam em planilha da empreiteira Odebrecht como beneficiários da empresa em um provável esquema de corrupção que está sendo investigado pela justiça. O jornal afirmou que até o momento os repasses não foram classificados como doação legal, caixa dois ou propina. Entre os citados, está o nome do atual ministro da Defesa, Aldo Rebelo. Segundo a planilha divulgada pela *Folha*, Rebelo foi citado uma vez e teria recebido 500 mil reais. De acordo com o periódico, o ministro afirmou que o pagamento refere-se uma doação legal, indicada para o CNPJ de seu partido. Segundo o periódico, o nome de Rebelo foi mencionado em uma relação de pagamentos feitos em 2010, ano que concorreu à Câmara dos Deputados. (Folha de S. Paulo – Poder – 24/03/16; Folha de S. Paulo – Poder – 25/03/16)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações

Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).